

## **Atuações Educativas de Êxito: um estudo das práticas desenvolvidas no PIBID**

### **Successful Educational Actions: a study of practices developed at PIBID**

#### **Estéfano Vizconde Veraszto**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Centro de Ciências Agrárias (CCA),  
Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Educação (DCNME), Campus  
Araras, SP, Brasil  
Email: estefanovv@ufscar.br

#### **Laura de Santis**

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Centro de Ciências Agrárias (CCA),  
Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Educação (DCNME), Campus  
Araras, SP, Brasil  
Email: laura.santis@estudante.ufscar.br

### **Resumo**

O trabalho apresentado visou encontrar meios para avaliar o impacto de Atuações Educativas de Êxito (AEEs) na diminuição do fracasso escolar e questões do ensino de ciências. Analisando a visão dos ex-pibidianos sobre sua atuação no PIBID, buscou-se fornecer indicativos do cumprimento dos objetivos do projeto e trazer subsídios para o ensino. Construindo o estudo a partir de um *corpus* constituído por informações de formulários online baseados nos objetivos do programa e características das AEEs. Empregou-se a Análise Textual Discursiva, seguida do Iramuteq para adquirir as estatísticas textuais. Os resultados da análise rotularam 8 categorias as quais abrangem momentos de interação dos alunos, promoção da coesão social, soluções para problemas socioeducacionais, participação da comunidade, resultados e objetivos, além da aplicação em outros contextos, concepção e desenvolvimento de AEEs. Considerando os parâmetros estabelecidos para uma atuação exitosa, embasando-se na teoria e informações obtidas, reconheceu-se a existência de AEEs no programa.

**Palavras chave:** AEE, atuações educativas de êxito, PIBID, análise textual discursiva.

### **Abstract**

The work presented aimed to find ways to assess the impact of Successful Educational Performances in reducing school failure and science teaching issues. Analyzing the view of former Pibidians about their performance in PIBID, we sought to provide indications of the

fulfillment of the project's objectives and provide subsidies for teaching. Designing the study from a corpus consisting of information from online forms based on the objectives of the program and characteristics of the activities. Discursive Textual Analysis was used, followed by Iramuteq to acquire textual statistics. The analysis results labeled 8 categories which cover moments of student interaction, promotion of social cohesion, solutions to socio-educational problems, community participation, results and objectives, in addition to application in other contexts, design and development of successful practices. Considering the parameters established for a successful performance, based on the theory and information obtained, the existence of successful actions in the program was recognized.

**Key words:** AEE, successful educational performances, PIBID, discursive textual analysis.

## Introdução

O trabalho a ser discutido realizou o diagnóstico e análise das práticas pedagógicas realizadas pelo PIBID, fundamentando-se no relatório INCLUD-ED (FLECHA, 2015). O documento referido estudou o sucesso acadêmico e sua relação com a coesão social, além de discutir as Ações Educativas de Êxito (AEEs). Para o INCLUD-ED é importante implementar os tipos de ações educativas que sejam relevantes para os alunos, portanto, analisa as ações educativas que contribuem para a desigualdade social e especialmente aquelas que ajudam a reduzir os insucessos.

Desta forma, o projeto visou analisar as particularidades dos sistemas escolares e reformas, assim como os elementos das práticas educacionais para reduzir o índice do fracasso escolar, examinar a maneira da exclusão afetar a sociedade, e também analisar as intervenções que integrem as políticas educacionais e demais áreas da política. Identifica fatores que influem no sucesso e fracasso escolar, e sua ligação com as demais áreas da sociedade, fornecendo fatores chave e métodos para melhoria da política socioeducativa. É dada especial valia às minorias vulneráveis, como mulheres, ciganos e pessoas com deficiência.

Nessa conjuntura, Flecha (2015) estipulou a capacidade das AEEs de aumentar a coesão social, ajudar a superar a evasão e o fracasso acadêmica e transcender riscos de exclusão associados às demais áreas, tais como moradia, emprego e participação política. Fornecendo perspectivas contextualizadas sobre soluções bem-sucedidas para questões socioeducativas. Enfatiza-se ainda que iniciativas educacionais de sucesso são eficazes em todos os contextos, ou seja, podem ser desenvolvidas com outros discentes e comunidade para melhorar a coesão. Sob outra perspectiva, o conceito de melhores práticas remete a uma visão situacionista que nega a possibilidade de generalizar soluções de problemas socioeducacionais. A concepção da inclusão escolar denota um caminho para o sucesso como base de confronto com as práticas realizadas no âmbito do PIBID no campo das ciências naturais. Além de formular ações de inovação relacionadas à educação, o estudo também considera as condições de trabalho vivenciadas pelos professores e seu vínculo com a desmotivação e formação ao longo da carreira.

O presente trabalho objetivou de modo geral encontrar elementos para medir e avaliar o impacto das ações de êxito na minoração de evasões e insucessos, e propor soluções para os problemas relacionados ao ensino das ciências. Também aferir atuações que promoveram, almejando aprimorar o ensino e qualificar os estudantes da graduação. Logo, ao investigar a concepção

dos egressos do PIBID sobre a participação e comportamento do programa, foi previsto proporcionar meios de nortear a formação dos pibidianos, verificando os objetivos do PIBID no universo estudado por esta pesquisa.

## Fundamentação teórica

O relatório INCLUD-ED - *Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education: 2006-2011*, admite as Atuações Educativas de Êxito (AEE), que foram bem-sucedidas no seu curso de execução. Esse ponto deriva da necessidade de superação de hábitos de comportamento no seio das famílias, em relação aos professores e a comunidade (Sousa, 2017). O INCLUD-ED é o único projeto voltado à educação obrigatória na sociedade europeia, analisando estratégias educativas que trabalham a coesão social e as que conduzem à exclusão social. Com base em um conhecimento, que fornece elementos-chave e planejamento prático para melhorar a política de educação social.

O projeto trabalhou com grupos vulneráveis, tais como jovens, imigrantes, pessoas com deficiência e demais minorias culturais, de forma a monitorar o impacto das intervenções no processo de inclusão/exclusão. Com base na metodologia comunicativa, e execução pautada no diálogo igualitário, que inclui contribuições do objetivismo e do construtivismo, porém com considerando o processo reflexivo. Desta maneira, o consenso tende a ser alcançado entre as pessoas via comunicação interativa. (Flecha, 2009, 2015). As práticas realizadas possibilitam considerar três tipos de agrupamentos, os agrupamentos homogêneos caracterizados por classificação de competência, essa pode ser considerada uma atitude exclusiva, pois diferencia turmas mistas de estudantes que não se encaixam ou apresentam dificuldade com o conteúdo.

E distingue outros dois grupos heterogêneos: grupos que têm sucesso ou fracasso escolar. O sucesso da construção de conhecimento na comunidade externa à escola, pode ser destacado pela produção de ações que consideram as necessidades do seio familiar. O seu papel no processo de avaliação e desenvolvimento curricular resulta na troca de conhecimento e estratégias para melhorar o desempenho das atividades educativas e melhorar as condições de aprendizagem. Diante da insegurança da educação formal com foco na alfabetização, é possível evoluir as condições de residência e controlar as finanças das famílias, além do acesso a cuidados de saúde de qualidade. Este projeto identifica os meios para avançar para a inclusão social firmada na educação e integrando áreas como saúde, habitação e emprego.

As intervenções bem-sucedidas visam a equidade e a eficácia, evocam recursos existentes mais qualificados, melhoram os resultados e são sucessos imediatos, independentemente do contexto em que se desenvolvem. Ao fazê-lo, vão ao encontro das necessidades do sistema educativo e da sociedade, pelo que o planejamento dos contextos de aprendizagem que compõem o AEE assenta em dois critérios principais. O agrupamento dos alunos é feito inicialmente segundo critérios de heterogeneidade, evitando-se gradativamente a segregação e separando-se de grupos comuns para desenvolver conteúdo ou formas diferentes de crítica ao currículo. Além disso, ao organizar os recursos disponíveis para facilitar o aprendizado dos alunos em grupos heterogêneos, a participação de agentes externos na sala de aula não apenas facilita a redução de formulários, mas também a interação e colaboração entre alunos e fomenta o desenvolvimento de novos ambientes que permitem que as comunidades dentro e fora a escola. Isso potencializa e possibilita o processo de aprendizagem para que todos superem suas maiores dificuldades (CARRIÓN et al., 2016).

Realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o



trabalho discute sobre políticas e medidas que incentivam a participação do discente, principalmente aquelas que contribuem para a aproximação das escolas públicas e as Instituições de Ensino Superior. Semelhante ao que ocorre no contexto do PIBID, o projeto foi desenvolvido em colaboração com universidades e escolas públicas, com o objetivo de construir uma melhor relação entre os professores participantes e seus pares de uma forma a diagnosticar e propor soluções para os problemas voltados às ciências da natureza. O PIBID desafia a formação de professores em primeiro lugar e fornece os meios para possibilitar experiências na escola. Ajuda a formar grupos de trabalho conjunto com os professores da escola e universidade junto dos licenciandos, o que proporciona discutir pontos como estruturação e reflexão das ações, pesquisas de subsídio à prática e avaliação das consequências das práticas pedagógicas desenvolvidas (BOZZINI et al., 2017).

Além disso, os estágios obrigatórios nesses cursos proporcionaram poucos momentos de aproximação entre teoria e prática, resultando na deterioração do processo formativo do profissional (STANZANI et al., 2012). Nesse cenário, o PIBID se entende como uma opção formativa, pois pode proporcionar a prática em sala de aula no momento inicial da graduação. O programa reconhece, portanto, as contribuições entre as instituições de ensino superior e as redes de ensino básico, atividades de ensino e aprendizagem dos bolsistas, os quais são supervisionados por docentes supervisores e coordenadores dos projetos. Compreender a importância da prática docente no processo de formação de professores depende, portanto, de características e objetivos específicos que envolvem esse processo de ensino e aprendizado. O programa é responsável por proporcionar experiência prática aos alunos de graduação junto a situações e desafios cotidianos, ressaltando o papel do docente dentro do ambiente escolar. Para melhor mostrar aos pibidianos a estrutura, função e hierarquia da escola, além de um entendimento mais profundo do papel do professor (CRUZ et al., 2014; SOUZA, 2017; MIZUKAMI, 2010).

## **Metodologia**

Para a análise proposta, o corpus foi gerado a partir da coleta de informações específicas deste trabalho, com o foco nos egressos do PIBID UFSCar no projeto interdisciplinar de ciências naturais. Foi feita por meio da confecção de um formulário de acordo com os parâmetros de Ações de Êxito e nos objetivos do PIBID. Assim, considerando os propósitos do programa estabelecidos pela instituição na Portaria Normativa número 38, de 2007 (BRASIL, 2007, 2009), e com fundamento nas características das AEEs apresentadas por Melo, Barreto e Gabassa (2016) e Marigo e Mello (2015), tem-se atividades que podem ser desenvolvidas em outros contextos, havendo as adaptações necessárias. Além de, potencializar a coesão social fazendo o uso de uma metodologia comunicativa e perspectiva contextualizada, e divulgar soluções para problemas socioeducativos.

São igualmente práticas que utilizam grupos ou interações entre os alunos, envolvendo direta ou indiretamente uma parte da comunidade. Tais ações têm resultados e objetivos bem definidos e atingidos. Porém, sob outra perspectiva, cabe ressaltar que atividades ineficazes não apresentam bons resultados, caso não haja participação dos alunos por desinteresse ou gere a exclusão social.

Em síntese, o instrumento foi constituído por 26 perguntas, das quais 16 eram objetivas e 10 subjetivas. O pouco número de respondentes resultou na inviabilização da análise estatística das questões objetivas, logo, foi dada a prioridade na análise textual quali e quantitativa das subjetivas. A pesquisa contou com a participação de 49 licenciandos, dos quais 21 eram do

curso de Química, 10 de Ciências Biológicas, 8 de Pedagogia, 7 de Física, 2 de Agroecologia e 1 de Geografia. Durante a discussão dos resultados, os respondentes aludidos como B1, B2, B3, ..., B49 e no gênero masculino.

## Método de análise: Análise Textual Discursiva

Buscando chegar em um final auto-organizado, as pesquisas qualitativas têm utilizado cada vez mais a Análise Textual Discursiva (ATD). Esta metodologia pode ser explicada como uma análise hermenêutica no formato textual literário, a qual é embasada em uma interrogação a ser explorada em um fenômeno que ainda se faz desconhecido. Esse questionamento surge a partir da intencionalidade da pesquisa. A ATD, pode ser retratada pelas seguintes etapas: produção do corpus, unitarização do corpus, organização por aproximação, categorização e produção do metatexto.

A análise necessita de um corpus, composto por uma produção textual, a qual pode ser desenvolvida unicamente para a pesquisa. No geral, o corpus é nominado "dado", termo desconsiderado quando se utiliza a ATD, uma vez que o corpus não parte de uma teoria já compreendida e trabalha com o desconhecido, indo além do texto quando sobreposta ao fenômeno. Ao decorrer da Unitarização do Corpus as informações são desfragmentadas, e essa desconstrução pode englobar parte da organização por proximidade, se considerado o foco nos detalhes dos componentes. É nessa parte do processo que os materiais são esmiuçados e separados por unidades de modo que enunciem fenômenos.

A Categorização prevê o apoderamento das teorias que não eram conhecidas, e constrói-se o conjunto de elementos significativos pela similaridade das unidades a serem analisadas. Ao final, tem-se a produção do Metatexto com a discussão das compreensões concebidas durante o processo investigativo. Nesta etapa, são reputados os campos empírico, perceptivo e teórico para a elucidação do diálogo, o qual parte das categorias e traz embasamento teórico de maneira argumentativa.

## Categorias e Discussão

Este tópico contém a discussão dos resultados a partir das técnicas da Análise Textual Discursiva (MORAES, GALIAZZI, 2016). Em um primeiro momento os egressos foram questionados a respeito das ações que tiveram **Agrupamentos ou interação entre os alunos**. Em sala de aula, as práticas de agrupamento têm capacidade de diversificar as ações, impactando no desempenho do discente ou, de forma mais inclusiva, dar suporte à aprendizagem aproveitando os recursos humanos presentes. Quando há o agrupamento heterogêneo, é notado o aprendizado coletivo, uma vez que se permite aos alunos com resultados mais baixos interagirem com os de maiores resultados (FLECHA, 2015). Os egressos relataram momentos nos quais os agrupamentos foram marcantes, em especial para a promoção da interação entre os alunos mais distantes.

[B11] Em todas as atividades sempre priorizamos o coletivo. Mas no projeto, "Oficina de materiais recicláveis: O funk do segundo A", nós superamos [...].

[B33] As atividades desenvolvidas pelos Pibidianos normalmente apresentam um alto grau de aprendizado coletivo [...].

A categoria **Promoção da coesão social**, foi identificada nos relatos de ações inclusivas, as quais tiveram foco nos grupos mais vulneráveis. Flecha (2015) ressaltou a importância de identificar também as estratégias que resultem na exclusão social. Atentando-se aos respondentes que discorreram sobre práticas facilitadoras da coesão social de estudantes com deficiência.

[B46] Uma preocupação dos grupos que trabalhei [...] era atender de maneira igualitária todos os alunos e dentre estes havia alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).

[B22] Sim, a forma de abordagem da atividade visava incluir os alunos que pouco interagiam em aula no conteúdo programático das aulas expositivas[...].

Todavia, tendo em vista que para outros respondentes, o PIBID não discute ou assegura a ultrapassagem das desigualdades, pois as práticas tiveram mais impacto na vida do pibidiano. Tal colocação não foi prevista durante o desenvolvimento do formulário, principalmente por haver uma preocupação a respeito do constrangimento dos respondentes ao se oporem ou apresentarem críticas ao programa. Isso se deve à dependência dos bolsistas dos recursos destinados a eles (STANZANI, 2012).

[B48] Pela minha experiência com o PIBID, e que portanto não pretendo representar o todo do programa, pude perceber, tanto da minha parte quanto dos demais colegas, que o programa traz mais resultados para os bolsistas do que para os alunos da escola. De fato, algumas atividades foram voltadas para a aproximação entre os secundaristas e as universidades públicas no contexto em que muitos sequer sabiam da gratuidade do ensino superior público ou de que o ENEM poderia dar a estes estudantes a possibilidade de ingresso nessas instituições, por exemplo [...].

Quando se considera a aprendizagem dialógica, a qual é base para uma AEE e, segundo os egressos, esteve em constante discussão no PIBID, há a categoria **Propor soluções para problemas socioeducacionais**. Melo (2016) e Souza (2017) ressaltaram que as interações embasadas no diálogo igualitário, têm a argumentação de pessoas distintas as quais almejam o consenso e um relacionamento horizontal, valorizando concepções de mundo e diversos saberes. Destacaram também as transformações culturais e sociais que resultam num ensino igualitário. Os respondentes descreveram momentos de leitura e debate com temáticas sociais, como tipos de violência e preconceitos, com foco em elaborar soluções para essas problemáticas. Uma pequena parcela de participantes apresentou ações não dialógicas, os demais as viram como prioridade, compreendendo a troca de entendimentos como fator necessário para a superação dos problemas enfrentados pela comunidade.

[B3] Sim, sempre pautadas no diálogo igualitário.

[B10] Sim, todas as atividades faziam-se extremamente dialógicas.

Apresentando soluções para as dificuldades sociais e educacionais pelo diálogo, há a possibilidade de promover um aprendizado coletivo. Para uma atuação exitosa, é relevante proporcionar um aprendizado para toda a comunidade escolar, esperando achar a origem dos problemas, para no final propor soluções (SOUZA, 2017). Neste pensamento, a categoria **Participação da comunidade** remete ao envolvimento da comunidade externa à escola nas ações do programa. No geral, os egressos relataram o envolvimento do público em feiras ou



atividades já programadas pela escola, das quais o PIBID também participou. Além destes momentos, não foram desenvolvidas atividades com envolvimento da comunidade.

[B7] Pelo menos nos dias que eu fui, não teve nenhuma participação externa.

[B35] Não que eu me lembre.

Como mencionado acima, as AEEs são eficazes e almejam justiça, de modo a permitir que a comunidade atinja um desempenho acadêmico satisfatório para todos os alunos. Estes resultados podem causar a superação de antigas premissas, pois corrobora com a eficácia da prática pedagógica, descartando as características dos estudantes, ou seu seio familiar/comunidade como influências para os resultados (FLECHA, 2015). Dessa forma, na categoria **Resultados e objetivos**, quando indagados sobre a clareza dos objetivos das ações realizadas, os egressos destacaram a objetividade e seu estabelecimento durante os momentos de discussão e planejamento das atividades com os professores e orientadores.

[B11] Sim. Sempre discutíamos a intencionalidade pedagógica das propostas apresentadas com todos os envolvidos para que os objetivos ficassem claro para todos.

[B20] Sim, antes de aplicar as atividades, reuníamos pra discussão de como realizá-las.

Embora, apesar de claro, nem todos os objetivos foram alcançados, tanto por imprevistos enfrentados no desenvolvimento quanto pela necessidade de expansão da atividade ou não participação dos estudantes.

[B8] As atividades tinham objetivos bem específicos [...] eram atingidos na maioria das vezes.

[B9] Nem sempre, inicialmente os alunos ficavam um pouco tímidos, mas conforme nossa inserção na escola eles começaram a participar mais das atividades.

Quando Souza (2017) disserta sobre o sucesso das ações exitosas independente do contexto ou comunidade escolar na qual ela fora aplicada, é relevante ressaltar que o termo 'melhores práticas' desconsidera a capacidade de generalizar as soluções para os problemas sociais e educacionais. Num todo, este conceito não tem base nas evidências científicas antepostas, focando em intenções ou suposições, podendo contrapor meios diferentes para solucionar os problemas. Com este quadro, a categoria **Aplicação em outros contextos** ressalta a aplicabilidade em outras turmas ou escolas. Apresentando respostas em mesmo tom, os egressos discorreram sobre a possibilidade de reaplicar as práticas pedagógicas diante de adaptações, isso se deve a interdisciplinaridade do projeto no qual atuaram.

[B24] Sim, acredito que todas poderiam ser aplicadas em outro contexto escolar desde que sejam feitas as adequações necessárias.

[B12] Sim. O trabalho em grupo dos alunos nas atividades propostas pela escola, um auxiliando o outro, na confecção de painéis comemorativos onde cada um confecciona sua atividade trabalha a interdisciplinaridade [...].

Durante o desenvolvimento do trabalho, houve a necessidade de compreender a concepção de

Atuação Educativa de Êxito dos participantes. Assim, na categoria **Concepção de Atividade Exitosa**, é destacado uma situação específica, na qual o respondente já possui similaridade com o conceito da AEE. Dessa forma ressaltando o estabelecimento de relações respeitadas e cordiais, além da melhoria no desempenho escolar dos alunos e não reprodução deliberada de conteúdo.

[B48] Me vem à cabeça o conceito relacionado às Comunidades de Aprendizagem. Se me recordo bem, são atividades que buscam ao mesmo tempo em que promovem interações mais respeitadas e igualitárias entre os diferentes membros da escola, buscam também, naturalmente, melhorar o desempenho dos alunos de maneira realmente efetiva, para além da mera reprodução dos conteúdos programados.

A categoria também reuniu o entendimento dos egressos a respeito da AEE de modo consistente, como ações cujo resultado e objetivo foram atingidos, em sua totalidade ou não. Além de possuírem um aprendizado memorável.

[B1] Atividades que conseguem êxito na maioria dos objetivos propostos, influenciando positivamente no aprendizado dos alunos.

[B14] Algo que é feito com êxito, com sucesso, onde os objetivos e resultados esperados são cumpridos exatamente com a expectativa em que se coloca neles.

[B25] Aquela com melhor retorno dos alunos, que proporciona reflexão e também nos faz aprender com cada indivíduo e também a identidade coletiva de cada sala.

As Atuações Educativas de Êxito, tendem a diversificar a interação buscando promover o diálogo. Desse modo, um ponto significativo para proporcionar um aprendizado inclusivo é a diversidade cultural, na qual é denotado bons resultados para a superação do fracasso, também favorecendo uma convivência coesa (SOUZA, 2017; FLECHA, 2015). Logo, considerando a concepção dos respondentes a respeito do desenvolvimento de AEEs durante sua participação no PIBID, é possível destacar que nem todas as ações obtiveram sucesso. Resultado da não participação dos estudantes ou não alcançar os objetivos propostos em reunião.

[B18] Nem todas penso que foram exitosas, mas sei que algumas pelo feedback positivo dos alunos e seu interesse no momento de desenvolvimento da atividade mostrou que a aprendizagem do que estávamos trabalhando ocorreu de forma significativa a eles.

[B26] Não todas. Pois não considero um completo êxito quando alunos não participam e não se envolvem.

[B45] Eu receio que não. Desenvolvemos atividades em diferentes níveis, mas falhamos em avaliar se nossas atividades eram realmente inclusivas na maioria das vezes.

Em outra perspectiva, alguns egressos ressaltaram o desenvolvimento de atividades exitosas no programa, relacionando a interação entre os estudantes, participação da comunidade externa e o alcance dos resultados. Discorrendo sobre o aumento do interesse dos alunos pelo conteúdo, o qual pode ser pouco valorizado e compreendido, também ressaltaram a motivação e



participação em atividades que buscaram uma aprendizagem coletiva, com diálogo igualitário e um trabalho cooperativo bem desenvolvido.

[B5] Sim, foram atividades que saíram bem do normal da escola, os alunos se divertiam, mostraram sua curiosidade e conseguiram aprender de uma maneira diferente.

[B8] Sim, mas o êxito só ocorreu também pelo esforço e dinâmica que o professor utilizava com seus alunos.

[B22] Sim. Inclusive uma das atividades de êxito que pude desenvolver no ano de 2015, que envolveram a comunidade e escola [...].

Tendo em mente o conteúdo apresentado e discutido acima, a análise qualitativa se deu de modo consistente, e ao confrontar com o referencial teórico e demais procedimentos metodológicos, foi possível cumprir com a Análise Textual Discursiva. De toda maneira se faz possível aferir atividades exitosas isoladamente, aglomerando os resultados positivos para a comunidade. Pertinentemente, é destacado o alcance dos resultados, a existência do diálogo igualitário e a relevância dos momentos de agrupamento, considerando seu impacto no desempenho dos alunos.

Constatou-se a impossibilidade no desenvolvimento de atuações que englobasse a comunidade externa, muitas vezes em decorrência de obstáculos propostos pela escola. De fato, há indicadores positivos no desempenho acadêmico da participação da família na educação, tanto pelo incentivo quanto acompanhamento e confiança no aluno. Se faz necessária a inclusão da comunidade para expandir recursos e decisões, além de impactar o saber do profissional buscando melhorar o ambiente pedagógico. Desta maneira, o aprendizado do aluno é beneficiado (FLECHA,2009).

## **Conclusão**

Os resultados obtidos por este estudo, distinguem Atuações Educativas de Êxito em decorrência da solução de questões socioeducativas voltadas para o ensino e aprendizagem de ciências naturais no campo do PIBID. Mas também mostra o longo progresso necessário, lacunas de conhecimento foram essencialmente descobertas e requerem o desenvolvimento e validação das práticas do programa. Há uma oportunidade de identificar o leque de objetivos propostos neste trabalho, pois segue os critérios estabelecidos para o sucesso programático e é sustentado por um referencial teórico e dados derivados de egressos do PIBID.

Isso, devido a discussão dos resultados e a breve menção de atividades voltadas à coesão social e proposição de soluções para problemas sociopedagógicos enfrentados pelas comunidades interna e externa à escola, o que foi um tema recorrente. Agrupamentos heterogêneos de estudantes também podem levar a um aprendizado coletivo. O que vem dessa prática é notório para muitos respondentes. Em específico para aprofundar as trocas entre os alunos que não têm muito contato entre si.

Além da possibilidade de aplicar essas atividades em contextos diferentes, em decorrência da interdisciplinaridade de seu planejamento, a coesão das respostas quanto ao uso das ações em outras realidades escolares distintas é clara. Na perspectiva do entrevistado, esse desenvolvimento pode ser aplicado por meio da adaptação, ampliando as taxas de sucesso e possibilitando a coesão social.

Partindo de uma confrontação entre as atividades do PIBID em um projeto interdisciplinar, a perspectiva de inclusão escolar mostra como podem ser bem-sucedidas. Com uma abordagem abrangente são fornecidas oportunidades iguais a todos, de forma que maximiza a coesão social nos grupos pouco favorecidos e demonstra sucesso em enfrentar os desafios enfrentados pela comunidade estudantil. Durante a análise, houve algumas citações de ações exitosas na perspectiva de ex-Pibidianos, os quais compreendem uma AEE como ações que cujo resultados e objetivos pré-estabelecidos foram alcançados. Esse pensamento decorre do fato dos participantes não possuírem nenhum conhecimento prévio a respeito de uma atuação bem-sucedida. Em alguns relatos de práticas possivelmente exitosas, o não engajamento da comunidade nas escolas é uma barreira para o sucesso real.

Essa restrição relaciona-se com a forma de desenvolver as atividades, com o relacionamento com os professores não participantes do programa e a capacidade de realizar as atividades pode causar problemas e resultar num impacto no aprendizado na comunidade escolar (Melo, Barreto, Gabassa, 2016). As análises desenvolvidas fornecem exemplos para melhorar as práticas educativas entendendo melhor como elas se desenvolvem dentro dos projetos, e fornecem insights sobre processos educacionais envolvendo docentes de diferentes tempos e locais. Em suma, pôde-se analisar o entendimento dos ex-pibidianos a respeito do desempenho do PIBID. No entanto, os resultados adquiridos demonstram o impacto de Ações Educativas de Êxito na redução das falhas e desistências não são claros sobre quais práticas são mensuráveis e não há informações suficientes para avaliar tais práticas de forma individual.

## **Agradecimentos e apoios**

Este artigo resulta de uma pesquisa científica que somente foi viabilizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

## **Referências**

**Análise textual discursiva: das perguntas ao metatexto.** Youtube: [s. n.], 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fmYQubabEME>. Acesso em: 31 set. 2022.

**Análise textual discursiva: entre a descrição e a compreensão.** Youtube: [s. n.], 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=MPI94LmzSQY&t=1579s> >. Acesso em: 01 out. 2022.

BOZZINI, Isabela Custódio Talora; FURLAN, Elaine Gomes Matheus; CALZOLARI, Anselmo. Portfolios reflexivos: instrumentos promotores da aprendizagem da docência no PIBID. **Crítica Educativa**, 3(2), 2017, 286-298.

BRASIL. **Portaria normativa nº 16, de 23 de dezembro de 2009.** Dispõe sobre o PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 24 de dezembro de 2009. Seção 1, p. 92.

BRASIL. **Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007.** Dispõe sobre o PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 12 de dezembro de 2007. Seção 1, p. 39.

CARRIÓN, Rocío García; ROLDÁN, Silvia Molina; LÓPEZ, Luis Antonio Grande; VALDEZ, Nataly Buslón. Análisis de las interacciones entre alumnado y diversas personas

adultas en actuaciones educativas de éxito: hacia la inclusión de todos y todas. **Revista latinoamericana de educación inclusiva**. 2016. P. 115-132.

CRUZ, E. M. R.; CINQUETTI, H. C. S.; ONOFRE, M. R. PIBID e processos formativos: o início da docência na formação inicial. **Curitiba: Editora Appris**. 2014. p. 41-62.

**Estratégias para a inclusão e coesão social na Europa a partir da educação**. 2012. Disponível em: < <https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/12/740922c2359d3ca752de853bbb798930.pdf> >.

FLECHA, Ramón. INCLUD-ED Consortium - Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education (2006-2011). **Barcelona: Springer**, 2015. p. 115.

LUIZ, Jhessica Soares Wagner; CERDEIRA, Valda Aparecida Antunes. **Fracasso escolar: possíveis causas e consequências**. [s.l.]: Disponível em: < [http://fait.revista.inf.br/imagens/arquivos/arquivos\\_destaque/FkS4Z2zWQBdaVRf\\_2017-1-21-11-13-3.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens/arquivos/arquivos_destaque/FkS4Z2zWQBdaVRf_2017-1-21-11-13-3.pdf) >.

MARIGO, Adriana Fernandes Coimbra; MELLO, Roseli Rodrigues. Atuações Educativas de Êxito em Comunidades de Aprendizagem: contribuições da aprendizagem dialógica para a área de didática. **37ª Reunião Nacional da Anped**, 2015, UFSC – Florianópolis. [...]. [S. l.: s. n.], 2015.

MELO, Keila Matida; BARRETO, Maria de Fátima Teixeira; GABASSA, Vanessa. Atuações educativas de êxito em Goiânia-GO: contribuições à educação básica por meio do PIBID. **Polyphonia**, [S. l.], v. 21/1, p. 415-436, 1 jun. 2016.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciênc. educ. (Bauru)**. 2003, vol.9, n.2, pp.191-211.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti et al. O professor a ser formado pela UFSCar – uma proposta para a construção de seu perfil profissional. In: Campos, Alice Helena & Souza, Maria Helena Antunes de Oliveira. Formação de professores na UFSCar – concepção, implantação e gestão de projetos pedagógicos das licenciaturas. **São Carlos/SP: EdUFSCar**. 2010.

OBARA, Cássia Emi; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de química. **Ciência e Educação: Bauru**, [s. l.], v. 24, n. 4, Oct/Dec. 2017.

ROCHA, Joselayne Silva; VASCONCELOS, Tatiana Cristina. **Dificuldades de aprendizagem no ensino de química: algumas reflexões**. [s.l.]. Disponível em: < <http://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R0145-2.pdf> >.

SOUZA, Gleicy Aparecida. Atuação Educativa de Êxito de Biblioteca Tutorada: Uma Análise de Conteúdo das Produções Científicas entre o período de 2005 a 2015 em fontes Nacionais e Internacionais. 2017. **Dissertação (Mestrado)** - Universidade Federal de Mato Grosso, [S. l.], 2017. Acesso em: 13 maio 2021.

STANZANI, Ênio de Lorena. O papel do PIBID na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina. 2012. 86 f. **Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática)** – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.